

Homenagem ao Professor

Hesitei muito se abriria ou fecharia esta homenagem com um clichê porque faltam palavras para expressar todo o agradecimento por um profissional sem o qual eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas ... a humanidade não evoluiria. Parece que a figuração na linguagem foi criada para suprir esse tipo de lacuna. Também chamam isso de poesia ou de linguagem poética. O problema é que não sou poeta, então como agradecer-lhe adequadamente se não há palavras suficientes nem versos de “minha lavra”. Peço licença à Cora Carolina para dizer que “feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”.

Fuçando a rede para procurar frases em homenagem ao professor, encontrei uma paródia de uma propaganda: “Professor é Agro/Professor é Tec/Professor é Top/Professor é TUDO/Tá no insta/Tá no face/Tá no Whatsapp/Tá no YouTube.../Professor é a indústria e a riqueza do Brasil”. Antes desses “lugares”, está em casa preparando aula, está na sala de aula, está na escola, está sendo professor, “delegado”, “juiz”, conselheiro, “psicólogo” ..., está na vida dos alunos, na memória afetiva deles.

Qual professor não fica marcado na memória de algum aluno? Sabe o que isso significa? Sim, estimável professor, sabe sim, afinal, para suprir lacunas, não é preciso saber produzir poesia.

Sua importância pode ser melhor compreendida diante de uma situação fática, na composição de uma organização escolar, mas também perante uma individualidade. Digo isso porque, se o sistema todo falhar, está ali algum herói que é referência e não deixa a nossa formação desmoronar por completo: por vezes um único professor passa a ser poesia na vida da gente, pois, não podendo ser o todo na nossa formação, sua parte torna possível o preenchimento de lacunas deixadas e, assim, se cumpre a tão paradoxal reflexão do poeta Gregório de Matos: “O todo sem a parte não é todo,/A parte sem o todo não é parte,/Mas se a parte o faz todo, sendo parte,/Não se diga, que é parte, sendo todo”.

Feliz
dia do
Professor!

